

Embora 2015 vá ser um ano de alguma aceleração económica nos EUA, isso não acontecerá na Europa, onde existe uma expectativa de crescimento frágil e incerto.

A Europa precisa de continuar a fazer importantes reformas económicas e alicerçar melhor a integração económica para que possa voltar a crescer com robustez, o que não está a acontecer com o ritmo desejável em muitas das economias mais relevantes da região. A evolução económica poderá ser melhor do que o esperado se o preço do petróleo continuar em baixa. No entanto, existe um risco importante para a economia europeia se a economia russa sofrer um colapso significativo devido a este mesmo factor. Em Portugal, penso que iremos continuar a fazer o nosso percurso, com alguma lentidão, devido à dificuldade que temos tido em completar importantes reformas no Estado. Sendo 2015 ano de eleições, algumas das importantes reformas, que ainda necessitamos, irão ser adiadas para a próxima legislatura. Assim, o PIB vai crescer lentamente, abaixo das previsões do Governo, mas em linha com as previsões de muitos dos analistas internacionais, e da própria Católica-Lisbon (NECEP). Como no caso europeu, a baixa do petróleo poderá ajudar na factura energética do país, que é significativa. Será difícil ao Governo cumprir as metas do défice para 2015, factor que ditará muito do Orçamento e medidas para 2016, independentemente de quem ganhar as eleições. Do ponto de vista empresarial, Portugal irá continuar o importante processo de desenvolvimento para o mercado internacional, porventura até com alguma aceleração face à trajectória actual, na medida em que o trabalho de abertura de mercados externos começará a dar frutos em mais larga escala. Esta poderá ser a surpresa positiva de 2015 nas contas nacionais. No entanto, existem também importantes factores de risco, entre eles a venda do Novo Banco, que poderá vir a criar novos factores de instabilidade na banca nacional e, conseqüentemente, na capacidade de financiamento da economia.



FRANCISCO VELOSO

Director da Católica-Lisbon e professor Catedrático